

Assinatura de Adm. Municipal
de tras de 30/10/2025
Novo de 13/10/2025

APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 13/10/2025
SIDO RESOLVIDO: Tomar conhecimento

H. J. J.
[Signature]

Reshaping
Business™



AUDIT

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M

Memorando de Informação sobre a situação Económica e
Financeira - Período de 3 meses findo a 31 de março de 2025

Data 10 de outubro de 2025

(+351) 213 243 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

Edifício Zenith R. Dr. Antonio Loureiro Borges 9/9A
10º Miraflores 1495-131 Oeiras

DFK Portugal

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja,
E.M
Rua Conde Boavista, n.º 16
7800-456 Beja

Miraflares, 10 de outubro de 2025

1. Nota Introdutória

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal Único da EMAS Beja, procedemos à realização do trabalho de auditoria referente ao **primeiro trimestre de 2025**. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Filipe Fialho Pombeiro
Partner | ROC



2. Análise da Execução Orçamental

Saldo da execução orçamental:

O saldo da execução orçamental, referente ao primeiro trimestre de 2025, apresenta-se negativo em 100.805 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue:

Saldo de execução orçamental (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2025				janeiro a março de 2024				Variação Execução 2025/2024	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:			16,08%							
Vendas	1 054 129	884 635	83,92%	(169 493)	984 526	769 444	78,15%	(215 082)	115 191	14,97%
Prestações de serviços	1 259 272	1 269 136	100,78%	9 864	1 172 493	1 106 638	94,38%	(65 855)	162 498	14,68%
Subsídios à exploração	38 125	-	0,00%	(38 125)	500	2 217	443,47%	1 717	(2 217)	-100,00%
Outros rendimentos	99 278	73 963	74,50%	(25 316)	62 873	66 679	106,05%	3 806	7 284	10,92%
Juros obtidos	437	276	63,23%	(161)	1 000	172	17,17%	(828)	104	60,80%
Total de Receitas	2 451 241	2 228 010	90,89%	(223 230)	2 221 392	1 945 150	87,56%	(276 242)	282 861	14,54%
Despesas/Custos:										
Compras	673 157	628 382	93,35%	(44 775)	542 865	492 342	90,69%	(50 523)	136 040	27,63%
Investimento	600 668	128 893	21,46%	(471 775)	453 788	136 026	29,98%	(317 762)	(7 133)	-5,24%
Fornecimentos e serviços externos	729 184	804 039	110,27%	74 856	674 030	622 483	92,35%	(51 547)	181 556	29,17%
Gastos com o pessoal	675 320	679 040	100,55%	3 720	669 548	668 121	99,79%	(1 427)	10 919	1,63%
Outros gastos e perdas	29 675	37 130	125,13%	7 456	38 758	38 434	99,17%	(323)	(1 304)	-3,39%
Gastos e perdas de financiamento	55 583	51 331	92,35%	(4 252)	66 651	66 268	99,43%	(383)	(14 937)	-22,54%
Total de Despesas	2 763 685	2 328 816	84,27%	(434 770)	2 445 639	2 023 675	82,75%	(421 965)	305 141	15,08%
Exec. Orç.: Receitas (-) Despesas	(312 344)	(100 805)		211 539	(224 248)	(78 525)		145 723	(22 281)	28,37%

No período em referência, a receita/rendimentos executada atingiu 90,89% da receita prevista, tendo-se traduzido, face ao período homólogo do ano anterior, num incremento das receitas de 14,54% (282.861 euros).

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu 84,27% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, consiste num incremento das despesas de 15,08% (305.141 euros).

Comparando a execução do 1.º trimestre de 2025 com igual período do ano anterior, constata-se que houve um défice de exploração, decorrente, principalmente, do aumento das despesas de compras e fornecimentos e serviços externos.

Verifica-se ainda um desvio desfavorável nas receitas e um desvio favorável nas despesas face aos montantes orçamentados, tendo a Entidade apresentado contudo um saldo negativo de exploração no montante de 100.805 euros.



Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao primeiro trimestre dos exercícios de 2025 e 2024 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2025				janeiro a março de 2024				Variação Execução 2025/2024	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:										
Vendas	1 054 129	884 635	83,92%	(169 493)	984 526	769 444	78,15%	(215 082)	115 191	14,97%
Prestações de serviço	1 259 272	1 269 136	100,78%	9 864	1 172 493	1 106 638	94,38%	(65 855)	162 498	14,68%
Subsídios à exploração	38 125	-	0,00%	(38 125)	500	2 217	443,47%	1 717	(2 217)	-100,00%
Outros rendimentos	99 278	73 963	74,50%	(25 316)	62 873	66 679	106,05%	3 806	7 284	10,92%
Juros obtidos:	437	276	63,23%	(161)	1 000	172	17,17%	(828)	104	60,80%
	2 451 241	2 228 010	90,89%	(223 230)	2 221 392	1 945 150	87,56%	(276 242)	282 861	14,54%

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 1.º trimestre foram as “Vendas” - essencialmente de água - e as “Prestações de serviços” - essencialmente das tarifas de água e saneamento - que juntos representam cerca de 97% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.

A receita total executada no primeiro trimestre registou um montante de 2.228.10 euros, o que representa um incremento de 282.681 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento respeita fundamentalmente, ao incremento registado nas “Vendas” (115.191 euros) e nas “Prestações de serviços” (162.498 euros), consequência do aumento do tarifário em 2025 do abastecimento de água e saneamento de águas residuais na ordem dos 14%. Quanto à execução orçamental, o desvio desfavorável na área das receitas/rendimentos identificado no 1.º trimestre (menos 233.230 euros) decorre essencialmente das rubricas “Vendas” com desfasamentos de 18,08 pp (menos 169.493 euros), decorrente da diminuição no volume de água consumida/vendida face ao orçamentado.

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 a 31 de março de 2025, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2025	Total Execução até ao 1.º Trimestre	
	Ano de 2025	1º Trimestre	Valor	%
Receitas/Rendimentos:				
Vendas	4 216 515	884 635	884 635	20,98%
Prestações de serviços	5 037 088	1 269 136	1 269 136	25,20%
Subsídios à exploração	152 500	-	-	0,00%
Outros rendimentos	397 113	73 963	73 963	18,63%
Juros obtidos	1 747	276	276	15,81%
Total de Receitas	9 804 963	2 228 010	2 228 010	22,72%

A receita obtida pela EMAS Beja no 1.º trimestre (2.228.010 euros) reflete um aumento de 4.781 euros face à receita obtida no 4.º trimestre de 2024 (2.223.229 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

No 1.º trimestre, a EMAS Beja obteve como receita 22,72% do valor total estimado para 2024, a que corresponde um montante total de 2.228.010 euros. É expectável que a Entidade consiga atingir os valores orçamentados, no que respeita à receitas para 2025, tendo em conta o valor da receita obtida neste 1º trimestre de 2024 e os valores históricos ocorridos nos trimestres seguintes.



Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 1.º trimestre dos exercícios de 2025 e 2024 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2025				janeiro a março de 2024				Variação Execução 2025/2024	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Despesas/Custos:										
Compras:	673 157	628 382	93,35%	(44 775)	542 865	492 342	90,69%	(50 523)	136 040	27,63%
Investimentos:	600 668	128 893	21,46%	(471 775)	453 788	136 026	29,98%	(317 762)	(7 133)	-5,24%
Edifícios e outras construções	500 918	100 389	20,04%	(400 529)	333 325	25 624	7,69%	(307 701)	74 765	291,78%
Equipamento básico	40 625	18 241	44,90%	(22 384)	63 463	86 739	136,68%	23 276	(68 498)	-78,97%
Equipamento de transporte	41 750	-	0,00%	(41 750)	44 375	21 564	48,60%	(22 811)	(21 564)	-100,00%
Equipamento administrativo	14 875	10 263	69,00%	(4 612)	12 125	2 099	17,31%	(10 026)	8 164	388,96%
Ativos intangíveis	2 500	-	0,00%	(2 500)	500	-	0,00%	(500)	-	-
Custos:	1 489 761	1 571 541	105,49%	81 780	1 448 987	1 395 306	96,30%	(53 681)	176 234	12,63%
Fornecimentos e serviços externos	729 184	804 039	110,27%	74 856	674 030	622 483	92,35%	(51 547)	181 556	29,17%
Gastos com o pessoal	675 320	679 040	100,55%	3 720	669 548	668 121	99,79%	(1 427)	10 919	1,63%
Outros gastos e perdas	29 675	37 130	125,13%	7 456	38 758	38 434	99,17%	(323)	(1 304)	-3,39%
Gastos e perdas de financiamento	55 583	51 331	92,35%	(4 252)	66 651	66 268	99,43%	(383)	(14 937)	-22,54%
	2 763 585	2 328 816	84,27%	(434 770)	2 445 639	2 023 675	82,75%	(421 965)	305 141	15,08%

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 1.º trimestre foram o custo com as compras (628.382 euros) - essencialmente de água, consequência do aumento do tarifário da água adquirida na ordem dos 27% -, fornecimentos e serviços externos (804.039 euros) e os gastos com o pessoal (679.040 euros) que juntos representam cerca de 91% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 2.328.816 euros a que corresponde um incremento de 305.141 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. O aumento verificou-se nomeadamente nas rubrica "Fornecimentos e Serviços externos" aliado ao aumento dos gastos com investimento, especialmente na rubrica de "Equipamento básico".

Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos identificada no 1.º trimestre (menos 434.770 euros) decorre essencialmente da rubrica "Investimentos", onde se registou a execução de 21,46% do valor orçamentado (menos 471.775 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira.



O mapa de controle orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 a 31 de março de 2025, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2025	Total Execução até ao 1.º Trimestre	
	Ano de 2025	1.º Trimestre 2025	Valor	%
Despesas/Custos:				
Compras	2 692 627	628 382	628 382	23,34%
Investimento	2 402 671	128 893	128 893	5,36%
Fornecimentos e serviços externos	2 667 541	804 039	804 039	30,14%
Gastos com o pessoal	3 052 272	679 040	679 040	22,25%
Outros gastos e perdas	118 698	37 130	37 130	31,28%
Gastos e perdas de financiamento	222 330	51 331	51 331	23,09%
Total de despesas	11 156 139	2 328 816	2 328 816	20,87%

A despesa executada pela EMAS Beja no 1.º trimestre (2.328.816 euros) é superior comparativamente com à despesa executada em todos os trimestres de 2024, excetuando o 4.º trimestre (2.429.573 euros). Conforme mencionado anteriormente, esta situação deveu-se ao aumento de gastos com pessoal e equipamento básico.

No 1.º trimestre, a EMAS Beja apenas consumiu 20,87% do valor total estimado para o ano de 2025, a que corresponde um montante total de 2.328.816 euros. Caso nos restantes trimestres não se registem grandes variações face aos trimestres homólogos anteriores, é expectável que a Entidade não venha a concretizar o orçamento previsto, decorrente da não realização das despesas de investimento previstas, uma vez que até ao 1.º trimestre apenas foi executado 5,36% do orçamento anual previsto para essa rubrica.



3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

Principais Indicadores de Análise Financeira	31.mar.25	31.dez.24	Descrição
Endividamento	38,23%	37,47%	Passivo / Ativo
Estrutura do endividamen	45,31%	48,36%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	161,55%	166,91%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	61,77%	62,53%	Capital próprio / Ativo
Liquidez geral	50,62%	49,94%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	47,93%	46,80%	Ativo corrente - Existências / Passivo cor
→ <u>Liquidez imediata</u>	6,45%	9,44%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 38,23% de capitais alheios e 61,77% de capitais próprios;
- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua continuidade;
- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto constante, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.
- Chama-se atenção para o rácio de liquidez imediata que demonstra uma ligeira redução na capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades imediatas, comparativamente a dezembro de 2024.

4. Nota final

Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V.Exas.

Atentamente,

Miraflares, 10 de outubro de 2025



Filipe Fialho Pombeiro em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda





(+351) 213 243 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

Reshaping
Business™

Edifício Zenith R. Dr. Antonio Loureiro Borges 9/9A
10º Miraflores 1495-131 Oeiras